

BALANÇO				
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab				
CNPJ no 26.461.699/0001-80				
BALANÇO PATRIMONIAL				
4º Trimestre de 2018				
ATIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL		
		31/12/2018	31/12/2017	
CIRCULANTE		1.169.173	1.589.820	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		233.381	178.328	
Aplicações Financeiras		1.067	1.159	
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento		190.465	177.169	
Lim. de Saque c/Vinc. Pagto. Ordem Pagto - OFSS		41.849	0	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5	27.486	12.637	
Clientes	5.1	27.486	12.637	
DEMAIS CRÉD. E VAL. A CURTO PRAZO	6	280.459	348.232	
Adiantamentos Conced. a Pessoal eTerceiros	6.1	6.637	6.508	
Adiantamentos a Pessoal		6.637	6.508	
Tributos a Recuperar/Compensar	6.2	195.284	215.827	
Créditos Tributários		196.862	217.405	
(-)Ajustes Perdas Demais Créditos e Valores		(1.578)	(1.578)	
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	6.3	78.538	125.897	
ESTOQUES	7	627.842	1.050.609	
Mercadorias para Revenda		508.596	830.697	
Materiais em Trânsito		1.112	109	
Almoxarifado e Estoques para Distribuição		3.855	1.845	
Estoques para Doação e/ou Permuta		50	0	
Compra Antecipada - Entrega Futura		114.229	217.958	
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		5	14	
Despesas Antecipadas		5	14	
NÃO CIRCULANTE		809.114	850.017	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		618.441	639.170	
Créditos a Longo Prazo	8	2.278	2.300	
Clientes	8.1	2.278	2.300	
Faturas/Duplic. a Receber - Prestação de Serviços		2.278	2.300	
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.2	616.163	636.870	
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		22	2	
Tributos a Recuperar/Compensar		20	0	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		58.757	78.238	
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		557.364	558.630	
INVESTIMENTOS	4.6	28.974	28.952	
Participações Permanentes		27.777	27.755	
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		28.567	35.567	
(-)Redução ao Valor Recuperável de Investimentos		(790)	(7.812)	
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	
IMOBILIZADO	4.8	159.683	179.800	
Bens Móveis		17.131	22.283	
Bens Móveis		108.925	108.783	
(-)Depreciações		(91.794)	(86.500)	
Bens Imóveis		142.552	157.517	
Bens Imóveis		344.710	352.649	
(-)Depreciações		(202.158)	(195.132)	
INTANGÍVEL	4.8.1	2.016	2.095	
TOTAL		1.978.287	2.439.837	

PASSIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL		
		31/12/2018	31/12/2017	
CIRCULANTE	9	1.604.828	2.060.281	
OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIT. A PAGAR	9.1	121.210	79.266	
Pessoal a Pagar		81.166	47.627	
Encargos Sociais a Pagar		39.785	31.639	
Benefícios Previdenciários a Pagar		259	0	
OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.2	1.138.812	1.527.772	
Operações Especiais		1.138.812	1.527.772	
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		344.806	453.243	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.3	23.677	23.857	
Fornecedores Nacionais		2.072	1.587	
Contas a Pagar Credores Nacionais		21.605	22.270	
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.4	1.422	1.387	
Obrig. Fiscais com a União, Est. e Municípios		1.422	1.387	
Provisões de Curto Prazo	9.5	74.470	92.598	
Provisões a Curto Prazo		74.470	92.598	
Demais Obrigações a Curto Prazo		245.237	335.401	
Adiantamentos de Clientes	9.6	1.556	1.998	
Consignações	9.8	12.794	7.663	
Depósitos Judiciais	9.8	2	5.139	
Depósitos e Cauções Recebidos	9.8	8.904	3.965	
Indenizações, Restituições e Compensações	9.8	10.527	10.820	
Diárias a Pagar	9.8	1	14	
Entidades Credoras	9.7	205.702	300.130	
Entidades Credoras - Est., DF e Municípios	9.8	3.175	3.562	
Valores em Trânsito Exigíveis	9.8	0	1	
Subvenções a Pagar	9.8	2.576	2.109	
NÃO - CIRCULANTE		3.940	3.939	
OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR		2	1	
Pessoal a Pagar		2	1	
PROVISÕES A LONGO PRAZO	10	3.216	3.216	
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo		3.216	3.216	
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		722	722	
Depósitos e Cauções Recebidos		722	722	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		369.519	375.617	
Capital	11.1	302.801	302.801	
RESERVAS		72.815	93.192	
Reservas de Lucros		72.815	93.192	
Resultado do Período		(6.097)	(20.376)	
TOTAL		1.978.287	2.439.837	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
4º Trimestre de 2018			
DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/12/2018	31/12/2017
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	302.703	515.243
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		271.425	481.446
Vendas Estoques Estratégicos		239.145	438.499
Vendas Estoques Reguladores-PGPM		32.280	42.947
RECEITA DE SERVIÇOS		31.278	33.797
Serviços de Armazenagem/Aluguéis		31.278	33.797
(-)-DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	14.2	15.722	52.255
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		286.981	462.988
(-)-CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		258.645	399.755
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	14.3	659.683	534.456
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	7.1	401.038	134.701
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	14.4	28.336	63.233
(-)-DESPESAS OPERACIONAIS	14.5	1.061.300	1.184.135
(-)-DESPESAS DE PESSOAL		845.574	963.364
Remuneração a Pessoal		478.920	514.223
Sentenças Judiciais		32.389	37.826
Obrigações Patronais		167.597	187.031
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência		21.545	25.830
Benefícios a Pessoal		15.732	16.835
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		129.391	181.619
(-)-DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS		215.726	220.771
Despesas/Receitas Financeiras		(156)	(116)
Consumo de Materiais		5.541	4.542
Diárias		6.037	4.329
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Física		2.052	2.319
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica		175.752	180.784
Obrigações Tributárias e Contributivas		7.881	10.022
Outras Despesas Operacionais		18.619	18.891
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	14.6	104.593	61.105
Transferências Financeiras, Incorp. e Desincorporações		(9.214)	(78.615)
Multas e Juros de Mora		10.766	13.748
Indenizações e Restituições		16.865	11.724
Receitas de Valores Mobiliários		165	0
Receitas Diversas		86.011	114.248
(+)OUTROS RESULTADOS	14.7	22.812	(3.046)
Alienação de Bens Móveis		(539)	175
Alienação de Bens Imóveis		23.322	(442)
Desincorporação de Ativos		(54.173)	(70.368)
Incorporação de Ativos		54.202	67.589
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL		(905.559)	(1.062.843)
(+)SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	14.8	899.462	1.042.467
Repasse Recebidos para Custeio/Pessoal		899.462	1.042.467
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(6.097)	(20.376)
Imposto de Renda a Recolher		0	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher		0	0
LUCRO POR AÇÃO		(3,28)	(10,96)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
4º Trimestre de 2018			
DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/12/2018	31/12/2017
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(6.097)	(20.376)
Outros Componentes do Resultado Abrangente		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(6.097)	(20.376)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
4º Trimestre de 2018				
DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL			
	31/12/2018	%	31/12/2017	%
1.RECEITAS	325.494	37,65	512.178	50,86
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	302.682	35,01	515.224	51,16
1.2 - Outras Receitas	22.812	2,64	(3.046)	(0,30)
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	446.536	51,65	590.186	58,60
2.1 - Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	258.645	29,92	399.755	39,69
2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	187.891	21,73	190.431	18,91
3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(121.042)	(14,00)	(78.008)	(7,75)
4.RETENÇÕES	18.664	2,16	18.909	1,88
4.1 - Depreciação e Amortização	18.664	2,16	18.909	1,88
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(139.706)	(16,16)	(96.917)	(9,62)
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.004.211	116,16	1.104.044	109,62
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	104.749	12,12	61.577	6,11
6.2 - Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	899.462	104,04	1.042.467	104
7.VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR(5+6)	864.505	100,00	1.007.127	100,00
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	864.505	100,00	1.007.127	100,00
8.1 - Pessoal				
8.1.1 - Pessoal e Encargos	845.574	97,81	963.364	95,65
Total	845.574	97,81	963.364	95,65
8.2 - Tributos				
8.2.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	23.582	2,73	62.258	6,18
Total	23.582	2,73	62.258	6,18
8.3 - Terceiros				
8.3.3 - Juros e Aluguéis	1.446	0,17	1.881	0,19
Total	1.446	0,17	1.881	0,19
8.4 - Próprios				
8.4.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(6.097)	(0,71)	(20.376)	(2,02)
Total	(6.097)	(0,71)	(20.376)	(2,02)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
4º Trimestre 2018			
DESCRIÇÃO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes do Imposto de Renda e da CSLL		(6.097)	(20.376)
Disponibilidades liq. Aplic. nas atividades operacionais		60.525	75.268
Depreciações e Amortizações		18.664	18.909
Alienação de Bens		912	468
Doações de Bens Patrimoniais		(8)	(449)
Incorporação/Desincorporação em Investimentos		(29,00)	0
Outras Baixas de Bens		9	60.599
Redução (Aumento) em Clientes e Créd. Diversos a Receber		33.798	(76.064)
Aumento (Redução) nos Créditos Tributários		20.556	(26.982)
Aumento nos Encargos Sociais a Pagar		8.146	1.384
Aumento em Adiantamentos e Pessoal a Pagar		33.342	10.995
Redução nas Despesas Antecipadas		9	15
Redução nas Operações Especiais e Estoques		33.808	212.774
Aumento (Redução) nas Consignações e Fornecedores		4.951	(37.105)
Aumento (Redução) nos Depósitos e Cauções		4.939	(2.763)
Redução nas Provisões		(18.127)	(85.341)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		0	(7.397)
Redução nas Entidades Credoras		(94.815)	(53.021)
Redução (Aumento) nos Adiantamentos de Clientes		(442)	952
Redução nos Recursos Vinculados		14.344	57.079
Aumento nas Subvenções a Pagar		468	1.215
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.1	54.428	54.892
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações no Imobilizado e Intangível		(4.831)	(5.603)
Recebimentos por Vendas de Ativo Permanente		5.456	169
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.2	625	(5.434)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Juros Sobre Capital Próprio Pagos		0	(1.830)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		0	(1.830)
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		55.053	47.628
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	13.3	55.053	47.628
No Início do Exercício		178.328	130.700
No Final do Exercício		233.381	178.328

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
4º Trimestre de 2018					
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2017	302.801	19.196	73.995	0,00	395.992
RESULTADO DO PERÍODO				(20.376)	(20.376)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	302.801	19.196	73.995	(20.376)	375.616
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	302.801	19.196	53.619	0,00	375.616
RESULTADO DO PERÍODO				(6.097)	(6.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	302.801	19.196	53.619	(6.097)	369.519
As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis					
FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA Diretor-Presidente		FERNANDO JOSÉ DE PÁDUA COSTA FONSECA Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento		CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações	
MARCUS LUIS HARTMANN Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas		WALDENOR CEZÁRIO MARIOT Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização		GOIAZIREZ DA SILVA BORGES Superintendente de Contabilidade Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
Até o 4º Trimestre/2018			
Nota	Descrição	Nota	Descrição
01	Contexto Operacional	12	Resultado Líquido do Exercício
02	Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras	13	Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
03	Alterações na Legislação Societária	14	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
04	Resumo das Principais Práticas Contábeis	15	Demonstração do Valor Adicionado – DVA
05	Créditos a Curto Prazo	16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
06	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17	Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
07	Estoques	18	Diversos Responsáveis em Apuração
08	Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo	19	Benefícios Concedidos aos Empregados
09	Endividamento	20	Remuneração dos Dirigentes e Empregados
10	Provisões a Longo Prazo	21	Repasses e Termos de Execução Descentralizada - TED
11	Patrimônio Líquido		
Nota 1. Contexto Operacional			
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituída nos termos da Lei nº 8.029/90, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social).			
Sua missão institucional é a de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.			
Quanto à sua estrutura física, esta é composta de unidades administrativas (Matriz e 27 Superintendências Regionais) e unidades operacionais, representadas por 92 complexos armazenadores, destinados à prestação de serviços de armazenagem de estoques públicos e privados.			
Nota 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras			
As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Lei 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016.			
A partir do exercício financeiro de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, com a utilização de contas padronizadas, e com isso proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.			
A Conab, como entidade da Administração Pública Federal, integrante do Balanço Geral da União por utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, teve as demonstrações financeiras adaptadas ao novo Plano.			
Ainda com relação à elaboração das demonstrações financeiras, registre-se que certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas às contas a receber e estoques, foram quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.			
Nota 3. Alterações na Legislação Societária			
As Leis n.º 11.638/07, 11.941/09 e 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, alteraram, revogaram, complementaram e introduziram dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76). Essas alterações e adaptações tiveram por escopo atualizar a legislação societária brasileira, de forma a viabilizar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil e as preconizadas nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “ <i>Internacional Accounting Standards Board (IASB)</i> ”.			
Nota 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis			
Os critérios mencionados a seguir referem-se às práticas e aplicações apropriadas dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que estão refletidas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas:			
4.1 Caixa e Equivalente de Caixa: Refere-se ao limite de saque da Conta Única, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira, para pagamentos em 2019, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com custeio, aquisições, manutenção dos estoques, subvenção, Termos de Execução Descentralizada e outros, e também aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e baixo risco, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Atualmente, as aplicações, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício, concentram-se em fundos extramercado.			
4.2 Créditos a Receber: As contas a receber decorrentes da comercialização de mercadorias e serviços são registradas no momento da entrega e aceite pelos clientes.			
4.3 Estoques Públicos: A formação e manutenção de Estoques Públicos, são executadas mediante a transferência de recursos do Tesouro Nacional. A avaliação dos estoques públicos é feita com base no custo efetivo do produto, nos termos da Portaria Interministerial MF/ MAPA nº 38, de 09/03/2004.			
4.3.1 Demais Estoques: Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.			
4.3.2 Valor Presente dos Estoques: Em face das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os Estoques de Mercadorias para alienação, foram comparados com a tabela de Cálculo da Sobretaxa da Conab, da 2ª quinzena de dezembro de 2018, constatando-se que o valor contábil é compatível com o valor presente dos estoques públicos sob a guarda da Conab, nos termos da Portaria Interministerial MF/ MAPA nº 38, de 09/03/2004.			
4.4. Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem: Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade de produtos pertencentes aos estoques públicos. Estão provisionados no passivo circulante na conta denominada “Operações Especiais”.			
4.5 Almoxarifado: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.			
4.6 Investimentos: Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos até 31/12/1995, das atualizações mone-			
tárias correspondentes, ressaltando que a Conab não possui investimentos relevantes em outras sociedades.			
Encontra-se provisionado o valor de R\$790 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$7.812 mil, em 31 de dezembro de 2017), destinado a cobrir possíveis perdas relativas aos investimentos em empresas que sofreram processo de liquidação, na sua maioria Estatal.			
4.7 Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (mercadorias, bens patrimoniais, etc).			
4.8 Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, que representam aumento da vida útil, são capitalizados em consonância com o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas anuais: mobiliário em geral – 10%, equipamentos de informática e veículos – 20%, edificações – 4%, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98, com a composição a seguir:			
Tabela 1 - Imobilizado - em R\$mil			
Descrição	Até o 4º Trimestre/2018		
	Até Dez/2018	Dez/2017	
Bens Móveis	108.925	108.783	
(-) Depreciação	(91.794)	(86.500)	
Bens Imóveis	344.710	352.649	
(-) Depreciação	(202.158)	(195.132)	
Total	159.683	179.800	
Fonte: Conab.			
4.8.1 Intangível: O total de R\$2.016 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$2.095 mil, em 31 de dezembro de 2017) e representa os valores de direito de uso de softwares, com amortizações mensais, com a composição a seguir:			
Tabela 2 - Intangível - em R\$mil			
Descrição	Até o 4º Trimestre/2018		
	Até Dez/2018	Dez/2017	
Softwares Vida Útil Definida	3.006	2.508	
(-) Amortização	(990)	(413)	
Total	2.016	2.095	
Fonte: Conab.			
4.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos: A Nota Técnica Supad nº 354, de 19/12/2018, apresenta avaliações feitas por engenheiro da Conab e pela Caixa Econômica Federal, de alguns imóveis, demonstrando seus valores a preços de mercado. Eles estão registrados, contabilmente, em valores originais, bem inferiores, razão pela qual não houve registros de valores de ajustes patrimoniais.			
4.10 Reconhecimento da Receita:			
4.10.1 Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, contemplando as apropriação das receitas, custos e despesas correspondentes, oriundas do resultado das atividades próprias da Companhia.			
As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita devidamente mensurado; por sua vez, as receitas de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva realização desses serviços.			
Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.			

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

4.11 Provisões Passivas: Encontra-se provisionado no Passivo Circulante, as provisões vinculadas a processos judiciais, trabalhistas e cível, consideradas como sendo de futuro desembolso da Companhia, conforme relatório elaborado pela Procuradoria Jurídica – PROGE, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM Nº 594, de 15/09/2009, normatizado no CFC, pela 2014 NBC TG 25(R2).

O saldo existente é composto pelas provisões para causas trabalhistas e cíveis, que agregado aos Depósitos Vinculados, serão suficientes para cobrir as prováveis liquidações de sentenças, a serem pagas em 2019.

Encontra-se também, registrado no Passivo Não Circulante, provisão para cobrir prováveis desembolsos com processos fiscais.

4.12 Regime de Tributação: Para fins de cálculo do IRPJ e CSLL, a Companhia adota o regime de lucro real anual, em que as apurações são efetuadas, mensalmente, por estimativa, conforme parágrafo 4º, art. 31 da IN/RFB 1.700/17. Esse regime permite a apuração dos tributos devidos, com base em balancetes de suspensão ou redução (art. 47 e 50 da IN/RFB 1.700/17).

Nota 5. Créditos a Curto Prazo

5.1 Clientes: O saldo da conta até 31 de dezembro de 2018, está representado pelo montante de R\$27.486 mil (R\$12.637 mil, em 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis e outros.

Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

O total de R\$280.459 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$348.232 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa os Adiantamentos Concedidos, Tributos a Recuperar/Compensar e Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo, conforme quadros a seguir:

6.1 Adiantamentos Concedidos:

O total de R\$6.637 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$6.508 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde ao pagamento antecipado no período de férias, adiantamento de décimo terceiro salário, adiantamento para viagem, suprimento de fundos e auxílio transporte, conforme quadro a seguir:

Tabela 3 - Adiantamentos Concedidos - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Adiantamentos a Pessoal	6.623	6.495
Suprimento de Fundos	14	13
Total	6.637	6.508

Fonte: Conab.

6.2 Tributos a Recuperar/Compensar: Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

Tabela 4 - Tributos a Recuperar/Compensar - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
ICMS a Recuperar/Compensar	192.518	213.768
IRRF e CSLL a Recuperar/Compensar	4.335	3.630
COFINS e PASEP a Recup./Compensar	9	7
(-) Ajuste p/Perda Demais Créd/Valores Curto.Prazo	(1.578)	(1.578)
Total de Créditos Tributários Circulante	195.284	215.827

Fonte: Conab.

Os valores registrados nas contas de ICMS a Compensar, representam os créditos de ICMS decorrentes do pagamento do imposto nas aquisições de mercadorias e produtos, para os Estoques Reguladores, Estratégicos e Agricultura Familiar, por substituição tributária, conforme disposto nos Convênios ICMS 49/95 e 77/05.

6.3 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo:

O total de R\$78.538 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$125.897 mil, em 31 de dezembro de 2017), é composto pelos valores citados no quadro abaixo, com maior relevância para os Créditos a Rec. por Alienação de Bens Imóveis, Créditos por Acertos Financeiros com Servidores e Ex-Servidores, relativos à participação dos empregados, a serem reembolsados à Companhia, referente a utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Contratuais, de processos de perdas de produtos, ajuizados e Recursos da União, que são valores a receber das equalizações, registrados até o período.

Tabela 5 - Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo - Em R\$ mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações	3.163	10.576
Créditos a Rec. por Cessão de Pessoal	529	133
Créditos a Rec. por Alienação de Bens Imóveis	10.128	1.142
Créditos p/Acerto Financ. c/Serv. e Ex-Servidores	28.859	26.318
Recursos da União	34.911	86.307
Créditos Parcelados	947	1.419
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	1	2
Total	78.538	125.897

Fonte: Conab.

Nota 7. Estoques

O total de R\$627.842 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$1.050.609 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos estoques sob a responsabilidade da Companhia, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, Produtos da Agricultura Familiar – PAA, adquiridos via Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra com Doação Simultânea – CDS, CPR Estoque e Aquisição de Sementes e apresentam a seguinte composição:

Tabela 6 – Estoques - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Estoques de Mercadorias para Revenda	508.596	830.697
Materiais em Trânsito	1.112	109
Almoxarifado e Estoques para Distribuição	3.855	1.845
Compra Antecipada – Entrega Futura	114.229	217.958
Estoques para Doação e/ou Permuta	50	0
Total	627.842	1.050.609

Fonte: Conab.

O total de R\$114.229 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$217.958 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa o saldo a receber dos valores concedidos às associações e cooperativas, nos exercícios anteriores e até dezembro de 2018, nas modalidades Compra Antecipada da Agricultura Familiar – CAAF, Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR Estoque e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar, que serão quitados em espécie e, eventualmente, em produtos. Relativamente às cédulas adquiridas na modalidade “Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar”, instituída a partir de maio de

2013, a liquidação somente se dará de forma financeira, cujos valores estão provisionados no passivo circulante, na conta: Entidades Credoras (Vide item 9.7).

7.1 Equalização de Preços

Até o 4º trimestre/2018, o total da Equalização de Preços, alcançou o montante de R\$401.038 mil, proveniente em sua maioria das vendas do milho, das operações Mercado de Opções e da Política de Garantia dos Preços Mínimos – PGPM. No mesmo período do ano de 2017, o valor da Equalização totalizou R\$134.701 mil. Embora o valor das vendas em 2017 (R\$481.446 mil, até o quarto trimestre), tenha sido maior que em 2018 (R\$271.425 mil, no quarto trimestre), a Equalização em 2017 foi bem menor, em razão das vendas de produtos com superávit, destacando-se o café.

A finalidade da atividade de formação de estoques públicos é de regular o mercado e evitar desabastecimento. Portanto, totalmente amparada e mantida com os recursos previstos na Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/2004, sendo prevista a equalização de preços para o equilíbrio das contas, tornando nulo o resultado em caso de prejuízo. Isso ocorre, quando a diferença entre a receita de venda e o custo com aquisição, manutenção e despesas com a operacionalização, incluindo também, as despesas que não puderam ser agregadas aos correspondentes estoques antes de seu encerramento, resultar em déficit. Este valor é autorizado pelo Tesouro Nacional, a ser amortizado por meio de lançamento contábil, na conta de operações especiais, não havendo, portanto, repasse financeiro para cobertura desse déficit.

Os recursos financeiros obtidos na venda e recebimentos de indenizações de perdas dos estoques públicos são integralmente repassados ao Tesouro Nacional.

Todas as despesas amparadas pela Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004, estão devidamente identificadas e contabilizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, hoje, disponibilizadas no Portal da Transparência do Governo Federal.

Nota 8. Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

8.1 Clientes: Até 31 de dezembro/2018, o saldo da conta é de R\$2.278 mil (R\$2.300 mil, até 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços e apresenta a seguinte composição:

Tabela 7 – Clientes - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Clientes	2.278	2.300
Total	2.278	2.300

Fonte: Conab.

8.2 Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo : O saldo de R\$616.163 mil, até 31 de dezembro/2018 (R\$636.870 mil, até 31 de dezembro de 2017, está composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Tabela 8 – Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Adiantamentos Conc. a Pessoal e a Terceiros	22	2
Tributos a Recup./Compensar	21	0
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	58.757	78.238
Créditos por Alienação de Bens Imóveis	64.214	54.793
Créd. a Rec. por Ac. Fin. c/Serv. e Ex-Sevidores	510	559
Créditos a Recuperar	63	63
Duplicatas e Títulos em Contencioso	147	155
Créditos Parcelados	6.626	5.705
Créditos a Receber em Poder da Justiça	197	840

Valores Apreendidos por Decisão Judicial	166	228
Créditos a Rec. Decorrente de Infrações	80	0
Créditos a Receber Pend. de Decisão Judicial	485.375	496.204
Créditos por Infração Legal Contratual	0	80
Outros Créd. a Rec. e Valores a Longo Prazo	3	3
Total	616.163	636.870

Fonte: Conab.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados, referem-se a depósitos/cauções, depósitos judiciais, depósitos para interposição de recursos e valores apreendidos por decisão judicial, sendo que a variação significativa no grupo Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, foi em função da baixa pelas liberações de parcelas às empresas Renascença Armazéns Gerais Ltda. e SPAM Representações Ltda., em conformidade com extrato da conta vinculada, fornecido pela Caixa Econômica Federal.

Os depósitos restituíveis e os créditos a receber pendentes de decisão judicial, pertencentes aos estoques públicos, após os desfechos dos processos, favoráveis à Companhia, as receitas decorrentes das atualizações serão reconhecidas nas demonstrações contábeis e os recursos financeiros arrecadados, transferidos ao Tesouro Nacional. Os processos com desfechos desfavoráveis, serão baixados contabilmente e registrados na equalização, em conformidade com a Portaria Interministerial MF/MAPA nº 038/2004, em face dos seus provisionamentos no passivo, à conta: Operações Especiais.

Nota 9. Endividamento

Até 31 de dezembro de 2018, as obrigações do circulante, totalizaram o montante de R\$1.604.828 mil (R\$2.060.281 mil, até 31 de dezembro de 2017), com a seguinte composição:

9.1 – Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

O total de R\$121.210 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$79.266 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se aos valores relativos a salários, remunerações e benefícios previdenciários a pagar, encargos sociais a pagar e apropriações mensais por competência, para pagamento de férias e respectivos encargos sociais.

9.2 Operações Especiais

O total de R\$1.138.812 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$1.527.772 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se aos registros dos diferimentos das receitas relativas aos repasses de recursos efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisição, manutenção e formação dos estoques públicos, vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos Estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/04, os quais serão retornados ao Tesouro Nacional pela realização dos estoques, em atendimento a cronograma estabelecido pelo próprio Tesouro Nacional e recuperação dos créditos.

9.3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O total de R\$23.677 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$23.857 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se a liquidação de despesas com fornecedores, relativas a aquisições, manutenção dos estoques públicos, subvenção e outros, incluindo as aquisições de produtos da Agricultura Familiar, que serão pagos com recursos transferidos pelo Tesouro Nacional.

9.4 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo

O total de R\$1.422 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$1.387 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, com vencimentos no mês seguinte, demonstradas a seguir:

Tabela 9 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
COFINS a Recolher	1.124	1.055
PIS/PASEP a Recolher	244	229
ICMS a Recolher	16	1
ISS a Recolher	8	11
Recursos Fiscais	4	2
IPTU/TLP a Recolher	0	89
IPVA a Recolher	26	0
Total	1.422	1.387

Fonte: Conab.

9.5 - Provisões

O total de R\$74.470 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$92.598 mil até 31 de dezembro de 2017), representa os valores provisionados para cobrir prováveis liquidações de sentenças (Ações Trabalhistas e Cíveis) (Vide Nota 4.11). A redução foi decorrente das baixas em função das liberações pela Justiça Federal, de parcelas dos Depósitos judiciais, às empresas SPAM Representações Ltda. e Renascença Armazéns Gerais Ltda.

9.6 - Adiantamentos de Clientes

O total de R\$1.556 mil, em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.998 mil até dezembro/2017) refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, relativos às vendas de produtos, para entregas futura.

9.7 - Entidades Credoras

O total de R\$205.702 mil, em 31 de dezembro de 2018 (R\$300.130 mil, até 31 de dezembro de 2017), registrado em Entidades Credoras, contempla o diferimento dos repasses de recursos, efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisições de Cédula do Produtor Rural – CPR – Alimento e Compra Antecipada – Entrega Futura, Estoques e Outros Créditos a Receber.

9.8 – Outras Obrigações

O total de R\$37.979 mil até 31 de dezembro de 2018 (R\$33.273 mil, em 31 de dezembro de 2017), refere-se a obrigações com consignações, impostos e contribuições a recolher, depósitos e cauções e outras, demonstradas no quadro a seguir:

Tabela 10 – Outras Obrigações – em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Consignações	12.794	7.663
Depósitos Judiciais	2	5.139
Depósitos e Cauções Recebidos	8.904	3.965
Indenizações, Restituições e Compensações	10.527	10.820
Diárias a Pagar	1	14
Entidades Credoras – Estados, D.F. e Municípios	3.175	3.562
Valores em Trânsito Exigíveis	0	1
Subvenções a Pagar	2.576	2.109
Total	37.979	33.273

Fonte: Conab.

Nota 10. Provisões a longo prazo

O total de R\$3.216 mil, até 31 de dezembro de 2018, representa os valores provisionados para cobrir prováveis pagamentos de débitos fiscais, referente a ICMS da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, no Estado de São Paulo (Vide Nota 4.11).

Nota 11. Patrimônio Líquido

O Capital Social no valor de R\$302.801 mil, é composto de

1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

Nota 12. Resultado líquido do exercício

O resultado do balanço é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações das atividades próprias da companhia, representadas com maior relevância pelas receitas de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis, alienação de bens móveis e imóveis, receitas recebidas para gestão dos estoques públicos e outras, em contrapartida as despesas de depreciação, despesas executadas na fonte própria, reconhecimento da despesa por competência, das férias e décimo terceiro salário a pagar e seus respectivos encargos sociais e outras, que também sensibilizaram o resultado. Até o 4º trimestre de 2018, a Companhia apurou o prejuízo líquido de R\$6.097 (Prejuízo Líquido de R\$20.376 mil até o 4º trimestre de 2017).

Nota 13. Demonstração dos Fluxos de Caixa -DFC

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 2016NBCTG03(R3), a Conab apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, pelo método indireto.

13.1 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Até 31 de dezembro de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, apresentou o saldo de R\$54.428 mil (R\$54.892 mil, até 31 de dezembro de 2017) e referem-se aos resultados das variações apresentadas até o 4º trimestre de 2018 - 2017, das principais atividades da Conab.

13.2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento: Até 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$625 mil (negativo em R\$5.434 mil, até 31 de dezembro de 2017), representam aplicações no imobilizado e intangível e recebimentos por venda do ativo permanente.

13.3 - Variação nas Disponibilidades: O valor de R\$55.053 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$47.628 mil, até 31 de dezembro de 2017), referem-se às variações das aplicações financeiras de curto prazo, em fundos extramercado, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos e a disponibilidade da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, representado por recursos próprios da Conab, recursos para pagamento de pessoal, consignações e recursos de terceiros para execução de Termos de Execução Descentralizada –TED, destinados à aquisição de produtos, para formação dos estoques públicos.

Nota 14. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

14.1 Receita de Vendas e Serviços

As receitas de vendas e serviços são oriundas das vendas dos Estoques Estratégicos Reguladores e Receita de Armazenagem/Aluguéis.

Os Estoques Estratégicos são formados por produtos comprados de produtores que adquiriram o contrato de opções junto à Conab, que fizeram a opção de vender os seus produtos em conformidade com o referido contrato. As vendas desses estoques são destinados ao Programa Venda em Balcão, com o objetivo de viabilizar os acessos de pequenos criadores e micro-agroindústrias.

Os Estoques Reguladores são formados por produtos adquiridos dos produtores rurais, Cooperativas e Associações, através da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM com o objetivo de garantir renda mínima aos produtores rurais, assegurar a regularidade do abastecimento nacional e o controle de preços. Em geral as vendas desses estoques são realizadas por meio de leilões.

A receita da prestação de serviços de armazenagem é oriunda da guarda e conservação de produtos agrícolas, recebidos e mantidos nos armazéns, de acordo com padrões e normas estabelecidos pela Companhia.

Tabela 11 – Receita de Vendas e Serviços - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Até Set/2017

Vendas Estoques Estratégicos	239.145	438.499
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	32.280	42.947
Serviços de Armazenagem e Outros	31.278	33.797
Total	302.703	515.243

Fonte: Conab.

14.2 – Deduções das Receitas de Vendas e Serviços

Estão representadas pelos impostos legais ICMS, COFINS, PASEP e ISS e Descontos Concedidos, incidentes sobre as vendas de produtos e serviço de armazenagem. Os totais nos 4º trimestres de 2018 e 2017, foram de R\$15.722 mil e R\$52.255 mil, respectivamente.

14.3 – Custo das Mercadorias Vendidas

Representa as baixas dos estoques relativos às mercadorias vendidas, conforme segue:

Tabela 12 – Custo das Mercadorias Vendidas - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Até Set/2017
CMV Estoques Reguladores - PGPM/MO	659.683	534.456
Total	659.683	534.456

Fonte: Conab.

14.4 Lucro Bruto Operacional

Até o 4º trimestre/2018, o Lucro Bruto Operacional, apresentou o saldo de R\$28.336 mil (R\$63.233 mil, até o 4º trimestre/2017), representado pelo resultado das Receitas de Vendas de Produtos, Receitas de Serviços, menos as Deduções de Receitas de Vendas e Serviços e Custo de Mercadorias Vendidas – CMV, mais a Equalização de Preços (Vide nota 7.1).

14.5 – Despesas Operacionais

Compreendem as despesas com pessoal e comerciais e administrativas, necessárias à manutenção da atividade da Companhia, conforme composição a seguir:

Tabela 13 – Despesas Operacionais - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Despesas de Pessoal	845.574	963.364
Despesas Comerciais e Administrativas	215.726	220.771
Total	1.061.300	1.184.135

Fonte: Conab.

14.6 – Receitas Operacionais Diversas

O total de R\$104.593 mil, até 31 de dezembro de 2018 (R\$61.105 mil, até 31 de dezembro de 2017), representa as variações aumentativas e diminutivas, incorporações e desincorporações, decorrentes das operações normais da Companhia, com destaque para as transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional, para cobrir gastos com a manutenção e formação dos estoques vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM e dos Estoques Estratégicos, bem como repasses do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, para a execução dos Termos de Execução Descentralizada – TED.

Tabela 14 – Receitas Operacionais Diversas - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Receitas Operacionais Diversas	104.593	61.105
Total	104.593	61.105

Fonte: Conab.

14.7 – Outros Resultados

O total de R\$22.812 mil, até 31 de dezembro de 2018, (R\$3.046 mil, negativo, até 31 de dezembro de 2017), representa o resultado apurado na movimentação de bens, referente alienações, entrada e saída por doação, entrada e saída registradas pela SPU/MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio do sistema SPIUnet, referente imóveis cedidos à Conab, nos Estados do Espírito Santo e Paraíba.

Tabela 15 – Resultado na Movimentação de Bens - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Alienação de Bens Móveis	(539)	175
Alienação de Bens Imóveis	23.322	(442)
Desincorporação de Ativos	(54.173)	(70.368)
Incorporação de Ativos	54.202	67.589
Total	22.812	(3.046)

Fonte: Conab.

14.8 – Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal

O total de R\$899.462 mil, até 31 de dezembro de 2018, (R\$1.042.467 mil, até 31 de dezembro de 2017), representa as transferências efetuadas pelo tesouro nacional, para cobrir gastos com pessoal, conforme segue:

Tabela 16 – Repasses Recebidos para Custeio Pessoal - em R\$mil

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Até Set/2017
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	899.462	1.042.467
Total	899.462	1.042.467

Fonte: Conab.

Nota 15. Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração foi elaborada de acordo com a 2008NBC-TG09, e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição. A primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, demonstrada nos seguintes itens:

a)Receitas – receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços incluindo os tributos incidentes sobre elas e outros resultados.

b) Insumos Adquiridos de Terceiros - custos das mercadorias e serviços vendidos, incluindo os tributos incidentes sobre as aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, depreciação e amortização.

A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza, com gastos de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros, aluguéis e lucros retidos/prejuízo do exercício.

Nota 16. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e demonstra as ocorrências no exercício/2017, acrescidas das modificações até o 4º trimestre de 2018, nas contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido.

Nota 17. Demonstração do resultado abrangente

A Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e não apresentou registros que se enquadrem como Outros Componentes do Resultado Abrangente.

Nota 18. Diversos responsáveis em apuração

Encontram-se registrados no grupo de contas “Controles Devedores”, os débitos em apuração, com destaque para as contas Débitos de Terceiros em Prestação de Serviços e Responsáveis por Danos ou

Perdas, onde são registrados os débitos ainda em apuração, relativos a multas previstas em contratos, perdas/desvios em armazenagem, de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero (sobretaxa) e referem-se a perdas de produtos ocorridas em unidades próprias, relativas a alteração de qualidade de estoques de milho e feijão, na maioria, nos estados de Mato Grosso, Pará e São Paulo e também, os valores em apuração decorrentes da certificação irregular de qualidade, dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal – AGF, ocorridas com maior relevância no Estado de Goiás, perda em armazenagem de café, no estado de Minas Gerais e Outras. Até o 4º trimestre dos exercícios de 2018 - 2017, a conta 7.9.7.3.1.00.00 – Diversos Responsáveis em Apuração, apresentou os saldos a seguir:

Tabela 17 – Diversos responsáveis em apuração

Exercício	Saldo
Até 4º trimestre 2018	70.170
Até 4º trimestre 2017	74.145

Fonte: Conab.

Nota 19. Benefícios Concedidos aos Empregados

19.1. Plano de Previdência Complementar

O CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com natureza jurídica própria, que tem como objetivo administrar plano de benefício de caráter previdenciário propiciando ao participante uma aposentadoria mais digna no futuro, assegurar a sua família proteção em caso de falecimento, além de oferecer benefícios de caráter temporário em caso de doença.

O Plano de Benefícios Conab, inscrito no Código Nacional de Plano de Benefícios – CNPB sob o nº 19.790.007-19, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD. Seus regimes financeiros são o de Capitalização para aposentadorias, pensões e pecúlios e de Repartição para auxílio-doença.

Desde 2015, com o processo de saldamento, o Cibrius administra três planos de benefícios: Plano de Benefícios Conab, código CNPB nº 1979000719, Plano de Benefícios Conab Saldado, código CNPB nº 2015001492 e o Plano de Benefícios ConabPrev, código CNPB nº 2015001311.

São patrocinadoras do Plano de Benefícios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, qualificada como Patrocinadora - Principal e o próprio Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius, qualificado como Patrocinador dos seus próprios empregados.

Para o alcance dos objetivos, os citados Planos de Benefícios, exceto o Plano Conab Saldado, recebem contribuições normais mensais das Patrocinadoras, dos Participantes e dos Assistidos, definidas anualmente pelo Plano de Custeio. A taxa de contribuição normal mensal da Conab, vigente, é paritária com a dos Participantes, seguindo percentuais escalonados aplicados sobre o salário de participação e idade de entrada no Plano, de acordo com Tabela de Contribuições Normais, constante do Plano de Custeio proposto pelo Atuário.

Foram aprovados instrumentos regulamentares para implementação do saldamento do Plano de Benefícios Conab, sua Cisão e um Plano saldado e a criação de um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida – BD. Após a aprovação pelas instâncias internas da Conab a Proposta de Saldamento foi submetida e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Secretaria de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – SEST e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo encaminhada à Advocacia Geral da União, que solicitou informações complementares, que foram prestadas e, no momento encontra-se no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para os encaminhamentos finais. Após tais procedimentos e com base nos termos contratuais foi registrado na conta 8.1.2.3.1.02.01 – Contratos de Serviços em Execução, o valor de R\$691.556 mil, correspondente ao contrato Conab/Cibrius.

As demonstrações contábeis do CIBRIUS são examinadas por Auditores Independentes, pela Auditoria Interna da patrocinadora Conab, estando sujeitas a fiscalização e controle da Superintendência

Nacional de Previdência Complementar – Previc. A Avaliação Atuarial e o Plano de Custeio anuais, são elaborados por empresa de Consultoria Atuarial. Ambos são contratados pela própria entidade, nos termos da legislação previdenciária.

19.2 Serviço de Assistência à Saúde - SAS

Em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, a Conab oferece aos seus empregados e dependentes o Serviço de Assistência à Saúde – SAS, voltado para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, cujas regras e critérios estão definidos nas Normas da Organização, Código 60.105.

As despesas com o SAS são cobertas pela Conab e pelo Tesouro Nacional, com participação financeira do empregado, que pode ser de 20%, 30% ou 40%, de acordo com a faixa salarial, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho, 2017/2019, em vigor, mediante desconto em folha de pagamento.

Nota 20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados

De acordo com a Resolução Nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, letra “e”, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, no 4º trimestre de 2018 e até dezembro de 2017, as remunerações dos dirigentes e empregados, foram as seguintes:

Tabela 18 – Maior e menor remuneração

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Maior Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Menor Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Maior Remuneração Empregado	33.763,00	33.763,00
Menor Remuneração Empregado	2.037,06	1.975,00

Fonte: Conab.

Tabela 19 – Salário Médios

Descrição	Até o 4º Trimestre/2018	
	Até Dez/2018	Dez/2017
Dirigentes	30.355,62	30.355,62
Empregados	5.438,07	5.354,34

Fonte: Conab.

Nota 21. Repasses e Termos de Execução Descentralizada – TED

Relativamente às transferências financeiras, no período de janeiro a dezembro/2018, foram recebidos os valores a seguir:

Para o Programa de Garantia de Sustentação de Preços - EQ-GAR e Programa de Garantia Sustentação de Preços da Agricultura Familiar – GARAF (Termos de Execução Descentralizada – TED), foram recebidos o total de R\$30.648 mil, para execução no exercício corrente e R\$403.407 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para operacionalização do Programa da Agricultura Familiar – PAA (Termos de Execução Descentralizada – TED), foi recebido o total de R\$4.853 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para atender Sentenças Judiciais - Cíveis, foi recebido o total de R\$29.374 mil, para execução no exercício corrente.

Para atender o Programa para Formação de Estoques da PGPM e Mercados de Opções, foram recebidos o total de R\$326.143 mil, para execução no exercício corrente e R\$25.000 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para levantamentos da safra do café, foi recebido o total de R\$533 mil, para execução no exercício corrente.

Para o mapeamento de áreas cultivadas para café e arroz irrigado, foi recebido o total de R\$106 mil, para execução no exercício corrente.

Para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, Extrativismo e Outros, foi recebido o total de R\$2.374 mil, para execução no exercício corrente e R\$697 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, destinado à aquisição da produção de agricultores familiares, com vistas a doação de alimentos adequados e saudáveis a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, com recursos oriundos de Emendas Parlamentares do exercício de 2018, foi recebido o total de R\$1.524 mil, para execução no exercício corrente.

Para o fortalecimento da agricultura familiar e de suas organizações por meio do PAA, foi recebido o total de R\$3.498, para execução no exercício corrente.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, assinado com o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Secretaria de Política Agrícola – SPA, foi recebido o total de R\$42.158 mil, para execução no exercício corrente e R\$45.237 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2018.

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

MARCUS LUIS HARTMANN
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

FERNANDO JOSÉ DE PÁDUA COSTA FONSECA
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

WALDENOR CEZÁRIO MARIOT
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

GOIAZIRES DA SILVA BORGES
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4º Trimestre/2018

Aos Administradores da CONAB COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO BRASILIA – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, correspondentes às Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias e das informações contábeis consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas

pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos rele-

vantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de dezembro de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017.

O balanço patrimonial da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foi auditado por outros auditores os quais emitiram o relatório datado em 28 de fevereiro de 2018 contendo as seguintes ressalvas: 1. Inventário Físico dos Estoques A auditoria independente não acompanhou a contagem física oficial dos estoques correspondente aos saldos em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 1.050.609 mil, tendo em vista que a contratação foi realizada em 21 de fevereiro de 2018. Também não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria objeti-	vando validar a contagem dos estoques referentes aos saldos em 31 de dezembro de 2017, haja vista que os controles são descentralizados e localizam-se distantes lugares espalhados por diversos pontos de armazenagem de todo o País. 2. Falta de Testes de Recuperabilidade – “ Impairment” Não apresentação dos testes do valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado e investimentos: Não nos foram apresentados os testes de valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado cujo saldo era de R\$ 179.800 mil em 31/12/2017 e investimentos com saldo	de R\$ 28.952 mil em 31/12/2017, não nos permitindo a análise da recuperabilidade desses ativos nas operações normais da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB e a eventual necessidade de constituição de provisão. Brasília - DF, 28 de janeiro de 2019. TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP021239/O-9 “S” DF NIVALDO SABURO YAMAMOTO CONTADOR CRC 1SP195282/O-9
---	---	--